

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

ISSN 2177-3688

**UMA PROPOSTA DE ANÁLISE PARA ESTUDO DO CONCEITO DE ACESSO ABERTO: O CASO
DAS DECLARAÇÕES DA REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E CARIBE**

*An analysis proposal for studying the concept of Open Access: the case of the declarations
of the Latin America and Caribbean Region*

Alvamária Valim Rangel – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Simone da Rocha Weitzel – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta para mapear e descrever as principais características das declarações e outros documentos equivalentes e, sobretudo, analisar o conceito de acesso aberto ao longo do tempo por meio do método Análise Textual Discursiva (ATD) em favor do acesso aberto na Região da América Latina e Caribe. Propõe a abordagem qualitativa e faz uso do método ATD para levantar e comparar as categorias empíricas e teóricas. Dentre os resultados cabem destacar que as declarações apresentam a abordagem sobre o acesso aberto com suas características e aspectos gerais e específicos e a abordagem focada nos atores e seus papéis na comunidade científica e sociedade. Foi verificado o fortalecimento político do termo acesso aberto e o alinhamento com iniciativas a nível mundial.

Palavras-chave: acesso aberto 1; América Latina e Caribe 2; comunicação científica 3.

Abstract: The present work aims to present a proposal to map and describe the main characteristics of the declarations and other equivalent documents and, above all, to analyze the concept of open access over time, through the ATD Method in favor of open access in Latin America and Caribbean Region. It proposes a qualitative approach and makes use of the ATD method to raise and compare empirical and theoretical categories. Among the main results, it is worth mentioning that the statements present the approach of open access with its general and specific characteristics and aspects and the approach focused on the agents and their roles in the scientific community and society. It was verified the political strengthening of the term open access and alignment with worldwide initiatives.

Keywords: open access 1; Latin America and Caribbean 2; scientific communication 3.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objeto geral apresentar uma proposta para mapear e descrever as declarações, manifestos, cartas entre outros documentos equivalentes em favor do acesso aberto lançados no âmbito da América Latina e Caribe, a fim de verificar suas características e, especialmente, como o termo acesso aberto está representado em cada

declaração. O estudo se justifica, por um lado, por sua relevância no âmbito da comunicação científica em meio digital e, por outro, pela importância de se conhecer as características próprias do acesso aberto no Sul Global de forma a colaborar para fortalecer as estratégias na Região, e por extensão, propor um método para possibilitar estudos futuros abordando declarações ao redor do mundo a fim de justamente caracterizar o acesso aberto e conhecer como o termo vem sendo apropriado nessas declarações.

Dessa forma, o problema da pesquisa está focado no Acesso Aberto de forma a verificar se as declarações lançadas na América Latina e Caribe apresentam características e/ou particularidades próprias da região e se está ou não alinhadas a *Budapest Open Access Initiative* (BOAI) e, ainda, quais seriam estas características e/ou particularidades.

Foi constituído um *corpus* com nove declarações e os dados coletados, isto é, os trechos pertinentes, foram estruturados em categorias e subcategorias, a fim de identificar as características do acesso aberto e as particularidades do termo Acesso Aberto.

2 REVISÃO DE LITRATURA

Esta seção tem por objetivo descrever o contexto do acesso aberto ao Sul Global, especialmente, na América Latina e Caribe, de forma a situar o problema de pesquisa e apresentar as principais características por meio da revisão de literatura.

Segundo Albuquerque e Oliveira (2021, p. 91-94), acontecimentos de ordem política e econômica em alguns países europeus e asiáticos (queda do muro de Berlim, crise do socialismo no Leste Europeu e abertura econômica da China) trouxeram as consequências de ordem mundial pós década de 1990, entre eles, está a preponderância do capitalismo como sistema econômico mundial. Dentro do ideário político, utilização da nomenclatura Sul Global para as nações do chamado Terceiro Mundo – no período da Guerra Fria – reforça o imenso hiato entre colonizadores e colonizados, segundo os autores.

De acordo com Albuquerque e Oliveira (2021, p. 92), o conceito de Sul Global envolve esse contexto mundial e traz distinções geográficas e econômicas, onde os países no Norte são considerados desenvolvidos e os do Sul como não desenvolvidos. As agendas neoliberais impostas por instituições financeiras, principalmente, dos Estados Unidos aos países do Sul Global interferiram e continuam a interferir no cenário político, científico e educacional e no mercado de trabalho, dos países desta localização. A relação de poder dos países centrais sobre os pesquisadores de países periféricos está presente tanto na transmissão de ideias,

metodologias, tecnologias quanto no apagamento e na invisibilidade dos conhecimentos locais, que ocorre pelo “controle comercial dos circuitos de publicações e definições de agendas dominantes no circuito do conhecimento”, segundo Albuquerque e Oliveira (2021, p. 92-93). O uso do conhecimento e da informação por países centrais com o intuito de exercer domínio sobre os países periféricos é um novo colonizar e/ou manter a colonização. No campo científico, os países centrais impõem suas epistemologias aos países periféricos, e dominam as tecnologias e o mercado editorial científico, como também os índices de avaliação dos trabalhos científicos. Albuquerque e Oliveira (2021, p. 94) ratificam tanto a contribuição epistemológica da América Latina para o conhecimento científico quanto “o desenvolvimento de políticas e infraestruturas para o acesso aberto configurado em modelos sustentáveis baseados na colaboração, cooperação e atuação institucional e estatal”, estas se afastam da comercialização do mercado científico.

Nesse sentido, Aguado-López e Vargas Arbeláez (2016, p. 73) entendem que a desigualdade histórica e a relação de dependência sofridas pela América Latina e Caribe com relação aos países dominantes economicamente refletem na produção do conhecimento científico desta região, sendo esta produção pouco visível, por causa da “limitação do acesso dos pesquisadores latino-americanos às publicações científicas publicadas pelo norte global e a pouca legitimação dos enfoques teórico-metodológicos de seu trabalho científico”.

Dentro desta realidade, segundo Aguado-López e Vargas Alberlález (2016, p. 74), algumas características contribuíram para a adoção e implementação do acesso aberto na América Latina e Caribe, entre elas estão, “o interesse regional pela construção e pelo impulso de um desenvolvimento democrático, participativo e inclusivo para atualização do conhecimento”.

Nas palavras de Aguado-López e Becerril (2020), a publicação científica da América Latina e Caribe é financiada principalmente por fundos públicos destinados à educação e investigação, em sua maioria por instituições acadêmicas. Aguado-López e Vargas Alberlález (2016, p. 74) acrescentam ao dito anteriormente que “a maior parte da investigação e dos projetos editoriais que difundem contribuições científicas são financiadas com recursos dos governos e das instituições universitárias e de investigação de caráter público”. Estas práticas reforçam a adoção do acesso aberto na produção e comunicação científica latino-americana, conforme dito por Aguado-López e Vargas Alberlález (2016, p. 74).

Neubert e Rodrigues (2021) reforçam essa ideia ao pontuarem que o financiamento público às publicações de periódicos na América Latina se dá também por falta de tradição editorial comercial na região, e que a maioria das publicações de periódicos científicos são em Acesso Aberto “usando a via platina e com edição e publicação custeadas pelo *publisher*. No entanto, a indexação dos títulos dos periódicos latino-americanos em bases de dados internacionais continua limitada (*Ibidem.*).

Mesmo diante da construção de um modelo de conhecimento sustentável e não comercial na América Latina e Caribe, o modelo adotado por comunidades científicas anglo-saxônicas e europeias consegue se estabelecer e inclusive se instituir como padrão, a partir da adoção da avaliação do desempenho científico realizado por conselhos científicos e de tecnologias e universidades. Nas faculdades, se prioriza a publicação dos resultados de pesquisa em revistas de “alto impacto” vinculadas a base de dados dominantes, segundo as considerações de Aguado-López e Vargas Alberláz (2016, p. 75). Fato este apresentado por Albuquerque e Oliveira (2021, p. 88) quando comparam a competição por prestígio – uso de *rankings* acadêmicos - e recursos das instituições e dos profissionais acadêmicos a uma lógica de mercado, como também, a avaliação a qual estes são submetidos.

Outros aspectos foram destacados pelos autores tais como o uso predominante da língua inglesa nas publicações de periódicos acadêmicos em nível mundial, e o domínio editorial que está restrito a três editoras comerciais com acesso pago. Os autores também observaram que a maior parte do corpo editorial dessas editoras é composta por membros de instituições dos Estados Unidos e Reino Unido. Dessa forma, neste contexto, a América Latina e Caribe tornam-se invisíveis, tendo sua pesquisa científica afastada deste circuito pela “internacionalização”, isto é, exportação global de modelos estadunidenses de pesquisa.

Aguado-López e Becerril (2020) mencionam as plataformas não comerciais que oferecem *software*, interoperabilidade, visibilidade e detecção aos resultados da investigação latino-americana, são elas: a *Redalyc*, a *Scielo*, a *Latindex*, a *CLACSO* y *La Referencia*. Estas, nas palavras de Aguado-López e Vargas Alberláz (2016, p. 75), são resultantes “dos esforços de diferentes países e organismos internacionais, que financiaram estas bases de dados e os repositórios institucionais, sendo projetos sem custo para o usuário final”.

Contudo, apesar do protagonismo do acesso aberto na região, há divergências quanto aos princípios do acesso aberto e os meios de alcançá-los, segundo Aguado-López e Becerril (2020). Estes autores comentam que a *Scielo*, por exemplo, fez um acordo com a *Clarivate*

Analytics para a criação do *Scielo Citation Index*, ocasionando a inserção das suas revistas no sistema do fator de impacto e dos *rankings*. Aguado-López e Becerril (2020) lembram que a plataforma não comercial *Redalyc* (com mais de 16 (dezesesseis) anos de acesso aberto na América Latina) apoia a Declaração de São Francisco sobre Avaliação Científica (DORA) e convida “as revistas que têm indexadas a fazer o mesmo, apoiando a valorização das línguas e relevância locais num sistema inclusivo de comunicação científica”. Além disto, informam que a *AmeliCA* – infraestrutura cooperativa para a comunicação científica sob o controle de uma academia interinstitucional em grande escala começou desde novembro de 2018, é dirigida por *Redalyc* e *CLACSO*, sendo respaldada pela UNESCO, e tem participação de 24 (vinte e quatro) instituições de sete países. “Ela surgiu como resposta aos desafios específicos que enfrentam os países latino-americanos e do Sul Global para desenvolver o acesso aberto”, segundo os autores.

Dessa forma, é possível inferir que os pesquisadores Latino-americanos e caribenhos têm duas perspectivas de ação em relação à produção científica da Região: de um lado, fortalecer as revistas de acesso aberto da própria região publicando ali os seus resultados e, de outro, publicando em revistas comerciais em virtude de exigências anacrônicas de agências de financiamento ou instituições de origem do/a pesquisador/a dos seus países de origem. Esta situação está espelhada nas declarações que são foco deste estudo.

Portanto, a proposta de uma abordagem para o estudo das declarações de acesso aberto da Região, se apresentam como uma possibilidade para fortalecer ações e políticas que possam congrega a região e tão complexos aspectos que muitas vezes, conforme apontaram Aguado-López e Becerril (2020), são divergentes.

3 METODOLOGIA

Para abordar o tema acesso aberto na Região da América Latina e Caribe optou-se pela abordagem qualitativa, a pesquisa descritiva e a pesquisa documental. Possibilitando a pesquisa das declarações e documentos equivalentes ao acesso aberto quanto às características do acesso aberto nesta Região.

Para compor o *corpus*, foram considerados os seguintes critérios: a) recorte temporal do estudo: 2002, quando foi lançada a declaração da BOAI, até 2019, e b) documentos que tratam da defesa do acesso aberto lançadas em países da América Latina e Caribe. Foram levantados quinze documentos sobre acesso aberto na América Latina e Caribe a partir de

duas fontes: a linha do tempo do *blog* do Peter Suber (SUBER, 2015) que foi descontinuada, e a fonte *Open Access Directory*, que cobre as informações sobre acesso aberto até 2020¹. No entanto, seis documentos não foram aproveitados no trabalho, pois tratavam de assuntos mais específicos tal como bibliotecas, Educação Aberta, a importância do acesso à informação, entre outros, sem, contudo, tratar do acesso aberto como estratégia para produção científica na Região. Dessa forma, apenas nove textos fizeram parte do corpus, a saber: The Campinas Statement of Open Access (2004), Declaration of Salvador – Commitment to Equity (2005), Salvador Declaration on Open Access – The Developing World Perspective (2005), The São Paulo Declaration on Support of Open Access (2005), The Declaration of Mexico (2006), CLACSO's Declaration on open access to knowledge managed as a Commons by the scholarly Community (2016), Statement First Consortium Assembly from Ibero-America and the Caribbean (2017), Declaración de México: a favor del Ecosistema latino-americano de Acceso Abierto No Comercial (2017), São Paulo Statement on Open Access (2019). O México foi incluído neste trabalho por estar inserido cultura, linguística e economicamente e por envolver a Região nas declarações do *Corpus*.

Formado o *corpus*, procedeu-se às três etapas do método da Análise Textual Discursiva (ATD) conforme segue:

- A) Unitarização: Todos os parágrafos das nove declarações do *corpus* foram codificados e estão disponíveis no Zenodo². Em seguida, foram identificados os trechos das declarações do *corpus* que apresentaram o termo “acesso aberto” constituindo o processo denominado desmontagem dos textos. Esta estratégia foi importante para buscar conceitos e definições do termo acesso aberto e levantar características ou contextos apresentados por cada declaração em relação ao tema.
- B) Categorização: Depois, os trechos com temas semelhantes foram reagrupados em quadros e categorizados conforme o conteúdo dos trechos. As categorias e subcategorias foram construídas a partir da comparação entre as unidades de análise, ou seja, os trechos selecionados, que apresentaram o termo “acesso aberto”, e receberam um título para identificá-los – seja uma frase, seja uma palavra-, conforme a sua complexidade, tal como, por exemplo, atores ou barreiras que afetam o acesso aberto, entre outras.
- C) Metatexto: a construção do metatexto³ foi elaborado por meio de um relato tendo como base as categorias e subcategorias construídas e traz análise, discussão e resultados do estudo, cujo caráter é essencialmente descritivo.

¹ Disponível em: http://oad.simmons.edu/oadwiki/Declarations_in_support_of_OA Acesso em: 23 jun. 2023.

² Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8306916> Acesso em: 23 jun. 2023.

³ Os metatextos são constituídos de descrição e interpretação, representando o conjunto, um modo de teorização sobre os fenômenos investigados” (MORAES; GALLIAZI, 2020, p. 53-55). Os autores acrescentam que há “ênfases diversificadas” em relação à descrição e interpretação, visando a construção do metatexto.

4 RESULTADOS

Após a análise das nove declarações, foi possível observar que seus textos apresentam duas abordagens concentradas em duas grandes categorias:

- a) A primeira, sobre acesso aberto com suas características e aspectos gerais e específicos;
- b) A segunda, com foco nos atores e seus papéis para fomentar o acesso aberto.

A abordagem sobre acesso aberto apresentou pelo menos quatro categorias: Definição (envolvendo significados e/ou terminologias), em que apenas a The São Paulo Declaration on Support of Open Access, 2005, apresenta a definição de acesso aberto alinhada à *Budapest Open Access Initiative* (2002).

[...] disposição livre, gratuita e sem barreiras ou restrições financeiras e técnicas, de literatura científica através da Internet ou na forma impressa, permitindo que a mesma possa ser lida, impressa, copiada e distribuída sem fins comerciais. Entendemos que o único limite para reprodução e distribuição deve ser o direito do autor sobre a integridade e crédito de sua obra, assim como a citação adequada (D9). (CARTA DE SÃO PAULO, 2005). By “open access” to this literature, we mean its free availability on the public internet, permitting any users to read, download, copy, distribute, , print, search, or link to the full texts of these articles, crawl them for indexing, pass them as data to software, or use them for any other lawful purpose, without financial, legal or technical barriers other than those inseparable from gaining access to the internet itself. The only constraint on reproduction and distribution, and the only role for copyright in this domain, should be give authors control over the integrity of their work and the right to the properly acknowledged and cited (BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE, 2002).

As demais já partem para as reivindicações e propósitos; suas características (princípios, tipos de políticas de acesso aberto, contexto para o surgimento e o fortalecimento do acesso aberto e características deste na América Latina e Caribe); vantagens ou benefícios (promoção da equidade, acessibilidade à pesquisa e informação, estimula a pesquisa, inovação e economia, entre outros); barreiras e dificuldades para o acesso aberto (barreiras geográficas e financeiras podem prejudicar o desenvolvimento da ciência no mundo, diferentes incertezas sobre o futuro do acesso aberto).

Quanto aos princípios, concentradas na Declaração da CLACSO (no Zenodo, trecho F7a-f), observou-se que estes procuraram criar as condições para que os resultados das pesquisas

financiadas com recursos públicos, incluindo os dados de pesquisa, estivessem disponíveis em acesso aberto, envolvendo pelo menos quatro dimensões: formação de grupos de trabalho dedicados para garantir tais condições por meio de pesquisas financiadas; assegurar interoperabilidade entre repositórios de AA, plataformas editoriais e publicações e os sistemas e portais nacionais, regionais e internacionais e sua visibilidade; garantir que a avaliação de pesquisadores e instituições em países em desenvolvimento considerem outras medidas de impacto e relevância em contextos locais e regionais; reconhecer o acesso mundial ao conhecimento como um dos direitos humanos e sua gestão pela comunidade científica como um bem comum.

Dentre os trechos que tratam do contexto para o surgimento e fortalecimento do acesso aberto, foram destacadas algumas das condições extremamente desfavoráveis para que o acesso aberto possa avançar na região observadas em duas declarações – da CLACSO (No Zenodo, código F2-3) e do Consórcio Ibero-americano e caribenho (No Zenodo, código G7-8) que mencionaram alguns pontos a serem enfrentados pelo movimento do acesso aberto:

Quanto aos preços e lucros exorbitantes das editoras comerciais restringindo o acesso, foi observado menções sobre o aumento desproporcional dos preços e dos embargos dos serviços internacionais (F3) provocando restrições ao acesso a publicações (F3). Outros pontos identificados foram: a promoção da inflação do preço da revista (G8), implicações da dupla cobrança das taxas de APC (G7) e das grandes margens de lucros obtidos pelas editoras (G7). Quanto às editoras comerciais: Foco nos serviços com prioridades comerciais ofertados especialmente por editoras na Europa e América (F2) para o setor científico e acadêmico que, ao contratar seus serviços, tornam-se dependentes daqueles para acessar grande parte dos artigos, comunicações acadêmicas e livros (F2) e para a produção de indicadores, controlado por tais editoras (F2). Outro aspecto observado refere-se à promoção do acesso aberto por meio da cobrança da APC (G8).

Quanto às barreiras e dificuldades para o acesso aberto, destaca-se a Declaração de México: a favor del Ecosistema latino-americano de Acceso Abierto No Comercial (No Zenodo, código H4) que critica a situação internacional sob dois aspectos: a) as incertezas sobre a oferta de conhecimento aberto em que não haja pagamentos para acesso e sobre os lucros exorbitantes em cima da produção científica trazendo também grandes incertezas sobre o futuro do acesso aberto, b) as diversas contradições existentes no mercado editorial trazem efeitos contrários aos objetivos iniciais do AA.

A abordagem sobre os atores e seus papéis observa, nas declarações analisadas, que estes são protagonistas da transformação no sistema de comunicação científica por colaborarem com a adoção do acesso aberto em seus países de origem e região. Cinco atores são recorrentes nas declarações: as universidades, os governos e seus órgãos voltados para Ciência e Tecnologia (Ministérios, Autarquias, ...), as agências de financiamento, os pesquisadores e o público em geral ou sociedade. Bibliotecários, estudantes, cidadãos, representantes de organizações da sociedade civil também foram mencionados, assim como os países da América Latina e Caribe e os pesquisadores oriundos dessa região.

As atribuições ou papéis dos atores podem ser reagrupadas em quatro pontos discutidos principalmente nas duas declarações de Salvador (no Zenodo, código B-10a-c, C12, C13a, C13c):

- a) Definição de políticas, normas e programas voltadas para promover o acesso amplo e equitativo às fontes nacionais e internacionais de informação e conhecimento; para fortalecer a infraestrutura para o acesso aberto; para estabelecer soluções para o acesso amplo e equitativo a bens e serviços de informação e direitos de propriedade intelectual; e para reforçar os sistemas e serviços de saúde para permitir o acesso e aplicação do conhecimento de uma forma eficiente, eficaz e socialmente justa;
- b) Fazer o acesso aberto de alta prioridade;
- c) Exigir acesso aberto para resultados de pesquisas financiadas com recursos públicos;
- d) Valorizar revistas locais em acesso aberto, repositórios entre outras iniciativas relevantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa alcança seu principal objetivo ao apresentar uma proposta para mapear e descrever as nove declarações de acesso aberto lançadas na América Latina e Caribe como uma forma de aplicação da proposta e de verificar as suas características, especialmente, o contexto em que o termo acesso aberto está representado em cada declaração ao longo do tempo e do espaço cobrindo um período de 2004 a 2019.

É possível verificar que as declarações apresentam duas fortes abordagens: uma focada no acesso aberto e outra nos atores e em seus papéis no ecossistema da produção e comunicação científica.

As declarações sobre acesso aberto na América Latina e Caribe apresentam um teor político e econômico muito forte, além de uma perspectiva crítica reivindicando reconhecimento, justiça cognitiva e equidade em relação à ciência produzida na Região, especialmente na Declaração da CLACSO. É também possível perceber nas declarações uma grande preocupação com as condições necessárias para que os resultados das pesquisas financiadas com recursos públicos, incluindo os dados de pesquisa, estivessem disponíveis em acesso aberto bem como as condições desfavoráveis no cenário internacional em relação às práticas de preços e lucros exorbitantes para publicar ou assinar revistas produzidas por grandes monopólios estrangeiros.

Entre as atribuições dos atores está o incentivo de estudos ou de criação de grupos ou fóruns de discussão sobre acesso aberto e, entre outros, a elaboração e implementação de políticas de acesso aberto, especialmente para fortalecer infraestruturas, para lidar com direitos de propriedade intelectual, acesso a bens e serviços de forma equitativa, valorizar as revistas locais e repositórios e exigir os resultados de pesquisas financiadas com recursos públicos.

Considera-se que as metodologias qualitativas proporcionaram novas compreensões sobre o objeto da pesquisa, espera-se, portanto, que com esta pesquisa que o quadro-metodológico proposto possa contribuir para fortalecer reflexões sobre as práticas de acesso aberto no Sul Global, especificamente, América Latina e Caribe e, também, buscar soluções para os desafios que o acesso aberto traz de forma conjunta.

Nesse sentido, o presente estudo pode ser ampliado envolvendo declarações de outros países e regiões como forma de compreender as características e práticas de acesso aberto ao redor do mundo. Dessa forma, o estudo pode se converter em uma proposta metodológica para promover novas pesquisas e contribuir, se possível, para novas compreensões sobre o que é hoje o acesso aberto e, sobretudo, fortalecer as estratégias para tornar a estrada dos sonhos em realidade, isto é, 100% de acesso aberto, conforme foi preconizado na BOAI em 2002.

REFERÊNCIAS

Acceso Abierto No Comercial (2017),

AGUADO LOPEZ, Eduardo; BECERRIL GARCÍA, Arianna. El antiguo ecosistema de acceso abierto de América Latina podría ser quebrantado por las propuestas del Norte Global. *In*:

MONTOYA, Maria Clara. **Blog LSE Latin America and Caribbean**. 21 jan. 2020. Disponível em: <https://blogs.lse.ac.uk/latamcaribbean/2020/01/21/el-antiguo-ecosistema-de-acceso-abierto-de-america-latina-podria-ser-quebrantado-por-las-propuestas-del-norte-global/?fbclid=IwAROsRE8zmRZjByGvOKEEjOn7ocBjNPSUCxakypHcoE4fWbwBhwx8ugFGHhg>. Acesso em: 20 jul. 2022.

AGUADO LOPEZ, Eduardo; VARGAS ARBELÁEZ, Esther Juliana. Reapropiación del conocimiento y descolonización: el acceso abierto como proceso de acción política del Sur. **Revista Colombiana de Sociología**, Bogotá, v. 39, n. 2, p. 69-88, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/recs./article/view/58966/56655>. Acesso em: 03 set. 2019.

ALBUQUERQUE, Afonso de; OLIVEIRA, Thaiane de. Pensando o recolonial nos estudos da Comunicação: reflexões a partir da América Latina. **Comunicação Mídia Consumo**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 82-102, jan./abr., 2021. Disponível em: <https://revistacmc.espm.br/revistacmc/article/view/82>. Acesso em: 02 set. 2022.

ANNUAL MEETING OF THE GLOBAL RESEARCH COUNCIL. **São Paulo Statement on Open Access**; Joint Declaration by the African Open Science Platform, AmeliCA, CoAlition S, OA2020 and SciELO. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.coalition-s.org/sao-paulo-statement-on-open-access/>. Acesso em: 05 jun. 2022.

Assembly from Ibero-America and the Caribbean (2017),

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. **Read the original BOAI declaration**. Budapest, 2002. Disponível em: <https://www.budapestopenaccessinitiative.org/read>. Acesso em: 16 jul. 2019.

CLACSO'S GENERAL ASSEMBLY. **CLACSO'S Declaration on open access to knowledge managed as a commons by the scholarly community**. 25., Medellín, 2015. Disponível em: <http://www.clacso.org.ar/conferencia2015/documentos/asamblea/declaraciones/CLACSO-Declaration-on-open-access-to-knowledge-managed-as-a-commons-by-the-scholarly-community-.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2022.

CONSORTIUM ASSEMBLY FROM IBERO-AMERICA AND THE CARIBBEAN, 1., 2017, Ciudad Juárez, México. **Statement First Consortium Assembly from Ibero-America and the Caribbean**. Ciudad Juárez, 2017. Disponível em: <http://reuniondeconsorcios.conricyt.mx/index.php/primera-reunion/declaraciones/?lang=en>. Acesso em: 05 jun. 2022.

DECLARACIÓN de México a favor del ecosistema latinoamericano de acceso abierto no comercial; DECLARACIÓN CONJUNTA LATINDEX-REDALYC-CLACSO-IBICT sobre el uso de la licencia CC BY-NC-SA para garantizar la protección de la producción académica y científica en acceso abierto. México, 2017. Disponível em: <http://redalyc.org/declaracion-mexico/index.html>. Acesso em: 05 jun. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Carta de São Paulo**, [Brasília], 2005. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20060528210356/http://www.ibict.br/noticia.php?id=176>. Acesso em: 04 jun. 2022.

INTERNATIONAL CONFERENCE ON UNIVERSITY LIBRARIES, 5., 2006, México City. **The Declaration of Mexico**. México City, 2006. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20151109112917/https://mx2.arl.org/Lists/SPARC-OAForum/Message/3495.html>. Acesso em: 04 jun. 2022.

INTERNATIONAL SEMINAR OPEN ACCESS FOR DEVELOPING COUNTRIES, 2005, Salvador. **Salvador Declaration on Open Access: The Developing World Perspective**. Salvador, 2005. Disponível em: <http://www.icml9.org/meetings/openaccess/public/documents/declaration.htm>. Acesso em: 06 jun. 2022.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. 3 ed. rev. e ampl., Ijuí: Ed. Unijuí, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://www.editora.unijuí.com.br>. Acesso em: 06 jun. 2022.

NEUBERT, Patrícia da Silva; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Oligopólios e publicação científica: a busca por impacto na América Latina. **Transinformação**, v. 33, p.[1]-13, e200069, 2021 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202133e200069> ou <https://www.scielo.br/j/tinf/a/NJCD5gNbYN5JNmBSp7rLtBk/?lang=pt>. Acesso em: 02 set. 2022.

SIMPOSIO INTERNATIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2004, Campinas. **Campinas Statement on Open Access**. Campinas, 2004. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20070610232711/https://mx2.arl.org/Lists/SPARC-OAForum/Message/2636.html>. Acesso em: 04 jun. 2022.

SUBER, Peter. **Open access overview**, Harvard, 2004. Disponível em: <http://legacy.earlham.edu/~peters/fos/overview.htm>. Acesso em: 14 maio 2022.

WORLD CONGRESS ON HEALTH INFORMATION AND LIBRARIES, 9.; REGIONAL CONGRESS OF INFORMATION IN HEALTH SCIENCES, 7., 2005, Salvador. **Declaration of Salvador: commitment to equity**. Salvador, 2005. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20070610232711/https://mx2.arl.org/Lists/SPARC-OAForum/Message/2636.html>. Acesso em: 04 jun. 2022.